

**Relatório da
Transparência da
Segurança Pública
BRASIL
2016**

Segurança e
Transparência
BRASIL

www.segurancaetransparencia.com.br

Segurança e Transparência BRASIL



Esta obra foi licenciada com uma Licença Creative Commons. Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não Adaptada

PESQUISA:

Coordenador

Alberto Liebling Kopittke Winogron

Ana Paula Santos

Aldenize Fin

Tâmara Biolo Soares

PROJETO GRÁFICO

Deivid Duarte

APOIO:

INSTITUTO TOLERÂNCIA



| | | |
|----------|--|----|
| 1 | SUMÁRIO EXECUTIVO..... | 6 |
| 2 | APRESENTAÇÃO..... | 8 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 10 |
| 4 | ARTIGOS DE CONVIDADOS..... | 12 |
| | · Renato Sérgio de Lima e Samira Bueno | |
| | · Rodrigo Azevedo | |
| 5 | RESULTADOS POR INFORMAÇÕES..... | 16 |
| 6 | RESULTADOS POR REGIÃO..... | 20 |

7 RESULTADOS POR ÓRGÃO.....23

- **Sistema Estadual de Segurança**
- **Secretaria de Segurança Pública**
- **Polícia Militar**
- **Polícia Civil**

8 RESULTADOS POR TIPO DE INFORMAÇÃO.....28

9 RESULTADOS POR ESTADOS.....31

10 RESULTADOS DA POLICIA DE NOVA IORQUE.....86

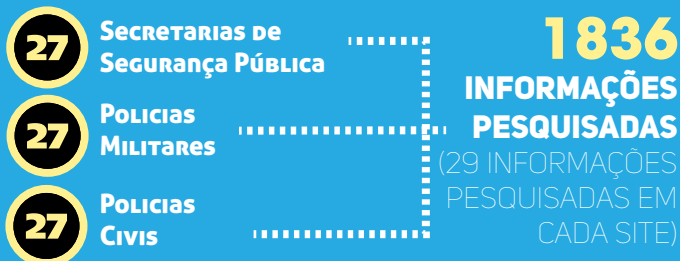
11 ÍNDICE DE DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES PESQUISADAS.....89

SUMÁRIO EXECUTIVO

Relatório da Transparência da Segurança Pública Brasil



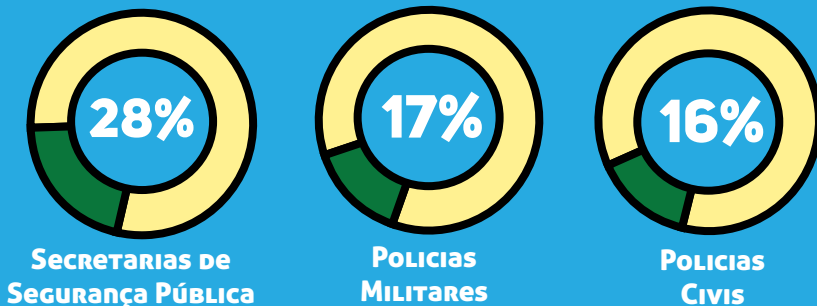
A PESQUISA



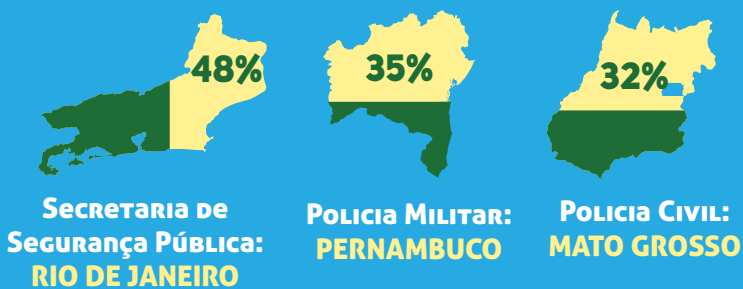
NÍVEL MÉDIO DE TRANSPARÊNCIA DO BRASIL



NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA POR INSTITUIÇÃO



INSTITUIÇÕES COM MAIOR NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA



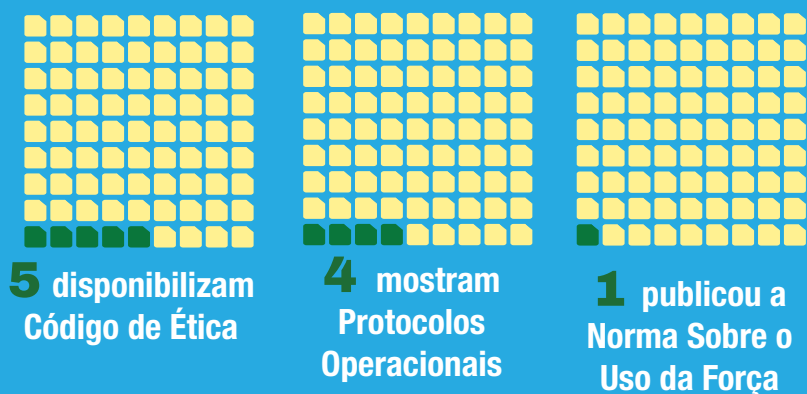
SISTEMA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA MAIS TRANSPARENTE



PLANEJAMENTO



NORMAS SOBRE O USO DA FORÇA



LETALIDADE/VITIMIZAÇÃO



4 órgãos publicam Relatório Sobre a Morte de Polícias

6 publicam relatório sobre a Letalidade Policial

RELATÓRIOS SOBRE O USO DA FORÇA



NENHUM dos 81 órgãos dispõe de Relatórios sobre o Uso da Força (número de disparos de arma de fogo, armas de choque, balas de borracha, bombas de efeito moral)

CONTROLE



6 ESTADOS PUBLICAM RELATÓRIOS DAS OUVIDORIAS

1 ÓRGÃO PUBLICA RELATÓRIOS DA SUA CORREGEDORIA

2 ÓRGÃOS PUBLICAM PESQUISA DE AVALIAÇÃO FEITA PELOS POLICIAIS



FORMAÇÃO



3 ÓRGÃO PUBLICA ALGUM DOCUMENTO DE EMBASAMENTO SOBRE SUA DOUTRINA INTERNA

1 ÓRGÃO PUBLICA ALGUM DOCUMENTO SOBRE O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO

NENHUM ESTADO DEIXA VISÍVEL O NOME DOS PROFESSORES DOS CURSOS

INTELIGÊNCIA



1 ÓRGÃO APRESENTA ALGUM TIPO DE NORMA SOBRE O SEU FUNCIONAMENTO

NENHUM ÓRGÃO APRESENTA RELATÓRIOS SOBRE OS SEUS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

INDICADORES DE VIOLÊNCIA



21 ESTADOS APRESENTAM AS INDICADORES DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS REGISTRADAS

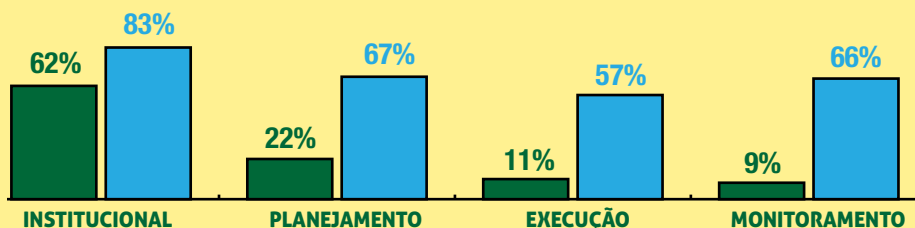
6 ESTADOS PUBLICAM INDICADORES ESPECÍFICOS DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

1 ESTADO APRESENTA PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO

OS MESMOS CRITÉRIOS APLICADOS AOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL FORAM APLICADO A POLÍCIA DE NOVA IORQUE, EUA



70% de TRANSPARÊNCIA FOI O RESULTADO ENCONTRADO



APRESENTAÇÃO

A Transparência Ativa, isto é, a obrigação de todos os órgãos públicos disponibilizarem nas suas páginas na internet informações de interesse público que sejam relacionadas com as suas competências principais, tornou-se um dever jurídico e um direito dos cidadãos brasileiros a partir da Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527):

“Art. 8º O dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas

Desde então, organizações da sociedade civil e órgãos de controle tem elaborado pesquisas com o objetivo de monitorar, avaliar e estimular a Transparência Ativa dos órgãos públicos, tais como: o “Monitoramento da Lei de Acesso a informação pública”, da ONG Article 19, que avaliou os sites dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na esfera federal; o Índice de Transparência da ONG Contas Abertas, que avalia a qualidade os Portais de Transparência dos estados e da União (<http://indexdetransparencia.com/>); e o Ranking Nacional da Transparência, elaborado pelo Ministério Público Federal em 2015 (<http://www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ranking>), que analisa o site de todos os estados e municípios do Brasil, com enfoque na transparência orçamentária e boas práticas de combate a corrupção.

Estas pesquisas tem servido como uma nova ferramenta de pressão da sociedade para a qualificação da gestão pública no país, nas mais diversas áreas e tem obtido importantes resultados na melhoria da Transparência, dessa forma a população tem maior capacidade de conhecer o planejamento dos governos, monitorar a implementação das políticas públicas e avaliar os resultados que estão sendo obtidos.

Ao obrigar que os gestores públicos apresentem publicamente seus planos, os meios que irão empregar e os resultados que obtiveram, a Transparência tem se demonstrado em todo o mundo uma ferramenta fundamental para o regime democrático, como forma de superar comportamentos administrativos tradicionais, que criam espaços de poder isolados, herméticos, ineficientes, sigilosos e praticamente imunes a fiscalização.

Ao potencializar a prestação de contas, a transparência potencializa todas as formas de monitoramento e avaliação, tanto por parte da sociedade civil organizada, quanto por parte dos órgãos de controle, como Controladorias, Tribunais de Contas, Ministérios Públicos

e os Parlamentos, além de permitir que os próprios governos consigam acompanhar se as propostas apresentadas em seu programa de governo efetivamente estão sendo implementadas pela estrutura burocrática do estado, o mais importante, permite aos cidadãos possam debater, avaliar e escolher os governos a partir da qualidade das propostas e da capacidades de gestão para enfrentar problemas estruturais, como espera-se de um regime democrático saudável.

No entanto, os requisitos de Transparência Ativa prevista na LAI possuem um caráter muito genérico para o conjunto dos órgãos públicos, sendo mais detalhada apenas em relação as informações orçamentárias e gestão de contratos dos órgãos, o que consideramos que seria insuficiente para avaliar o nível de transparência da área da Segurança Pública.

Diferentemente do que já ocorre em diversas áreas no país como a gestão orçamentária, a saúde, a educação e a assistência social, na área da Segurança Pública ainda não existe uma legislação (prevista no paragrafo 7, do artigo 144, da Constituição Federal), que detalhe e organize o funcionamento e do Sistema de Segurança Pública do país (o que é diferente e independente dos debates sobre o modelo de policiamento). Por esse motivo, o ciclo de gestão das políticas públicas de Segurança não é claro, não existe a obrigação de que se elabore planos de médio e longo prazo, nem quais informações devam obrigatoriamente ser divulgadas para que os governos e os órgãos de Segurança prestem contas à sociedade.

Da mesma forma, com exceção do tipo de policiamento (ostensivo e judicial), não existe nenhuma definição precisa das competências de gestão entre as Secretarias de Segurança Pública e as Polícias estaduais, dificultando a responsabilização e a avaliação dos êxitos e equívocos e um saudável e necessário

processo de aprendizado com base em informações de qualidade e evidências cientificamente comprovadas sobre o que funciona e o que não funciona para reduzir a violência,

O objetivo deste relatório é fomentar o debate sobre a Transparência na Segurança Pública brasileira, e a necessidade urgente de uma nova cultura de gestão na área que seja capaz de elaborar planejamento de médio e longo prazo, de monitorar criticamente e longo prazo, de monitorar criticamente suas ações e prestar contas para a sociedade suas ações e prestar contas para a sociedade de suas ações, e principalmente de como a sua polícia está fazendo uso da força que a própria sociedade lhe delegou.

METODOLOGIA

Para a realização do presente Relatório da Transparência da Segurança Pública 2016, foi elaborada uma lista de informações com base em alguns dos mais importantes pesquisadores internacionais da área da Segurança e da Gestão Pública, para identificar quais são as informações que um órgão de Segurança Pública deve disponibilizar à sociedade, a fim de permitir a avaliação e monitoramento da sua gestão.

Essa pesquisa chegou a 29 informações básicas, relacionadas as principais atividades desenvolvidas pelos órgãos de segurança, em especial aquela que é a sua grande característica

que a diferencia de qualquer outro tipo de órgão público: o uso da força.

Além das informações institucionais básicas, as informações foram então separadas conforme a fase do ciclo de gestão: o planejamento, a execução (que consideramos como normas e padrões que orientam a execução da atividade policial) e o monitoramento e avaliação das ações, através dos principais tipos de relatórios que tem sido produzidos internacionalmente pelas principais polícias do mundo.

| | |
|----------------------|---|
| INSTITUCIONAL | Site, Organograma, Contatos Internos, Site do Conselho Estadual de Segurança Pública*, Site do Gabinete de Gestão Integrada Estadual (GGI-E)*, Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias |
| PLANEJAMENTO | Política Estadual de Segurança Pública*, Planejamento Estratégico, Método de Policiamento Comunitária** |
| EXECUÇÃO | Norma sobre Uso da Força, Protocolos Operacionais, Código de Ética, Norma dos Órgãos de Inteligência, Doutrina Geral da Instituição, Conteúdo Programático dos Cursos de Formação, Nome dos Professores dos Cursos de Formação. |
| AVALIAÇÃO | Relatório de Gestão, Relatório sobre o Uso da Força*, Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos*, Relatórios sobre Letalidade Policial*, Indicadores de Criminalidade*, Dados Sobre a Violência Contra a Mulher*, Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência, Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais, Pesquisa de Vitimização*, Pesquisa de Satisfação do Atendimento, Indicadores de Produtividade, Relatório Ouvidoria*, Relatórios das Corregedorias |

* informações pesquisadas apenas nas Secretarias de Segurança Pública

** informação pesquisada nos sites das Secretarias de Segurança Pública e das Polícias Militares

Conforme a experiência tem consolidado no país, algumas informações foram pesquisadas apenas nos sites das Secretarias de Segurança Pública, como os Indicadores de criminalidade e outros relatórios de avaliação, que usualmente - quando realizados - tem sido apresentados pelas Secretarias.

As demais informações foram então pesquisadas nos sites de todas as Secretarias de Segurança Pública, Polícias Militares e Polícias Cíveis do país, com a realização de duas revisões complementares. Em relação as Secretarias de Segurança Pública, as informações foram pesquisadas ainda, nos sites das Ouvidorias, dos órgãos internos de pesquisa e dos Conselhos Estaduais de Segurança Pública quando existentes.

Em seguida, as informações encontradas foram encaminhadas para todos os órgãos, abrindo-se prazo para que eles pudessem complementar as informações não encontradas pela pesquisa, tendo 81 órgãos respondido (documento em anexo). Após análise das respostas (documento em anexo), adicionou-se XX links, resultando nos dados finais do Relatório aqui apresentado.

Por fim, o Relatório escolheu um órgão de Segurança mundialmente famoso com o objetivo de possibilitar uma avaliação comparativa com os resultados encontrados nos órgãos brasileiros. Dessa forma, a pesquisa foi feita também na Polícia de Nova Iorque, incluindo o seu site principal, o site do Civilian Complaints Board, um órgão

de Controle Externo da Polícia, que se assemelha as Ouvidorias de Polícia no Brasil.

A avaliação da pesquisa foi feita com base nas categorias "disponível" ou "não disponível". Não foram feitas nenhum outro tipo de consultas presenciais, por telefone, por Pedido de Acesso à Informação ou qualquer outro tipo de verificação.

Em alguns casos, aplicou-se um critério temporal, não considerando válidas informações desatualizadas. Os critérios temporais utilizados se encontram-se no quadro explicativo das informações.

É fundamental destacar que as informações pesquisadas e a seleção feita sobre os órgãos em que cada informação foi pesquisada não tem caráter definitivo e tem por objetivo colocar em debate no país quais as informações que devam efetivamente ser disponibilizadas pelos órgãos de segurança, qual o órgão que deve ser responsável por sua publicação e a sua periodicidade. Com base no debate público e nas contribuições futuras, as próximas edições do presente relatório podem ser reformuladas.

Também é fundamental destacar que essa primeira edição do Relatório avaliou tão somente a visibilidade da informações, não procedendo nenhum tipo de avaliação sobre a qualidade dessa informação, o que com certeza abrirá novos e necessários debates no futuro.

OPACIDADE e TRANSPARÊNCIA FORMAL na SEGURANÇA PÚBLICA

Renato Sérgio de Lima¹
Samira Bueno²

Ao sermos convidados para colaborar com um texto neste Mapa da Segurança Brasil, ficamos honrados e na dúvida sobre como poderíamos contribuir. O trabalho conduzido teve origem da dissertação de mestrado de Alberto e é fruto de uma criteriosa pesquisa. Seus resultados, em tempos de Lei de Acesso à Informação e de fortalecimento da ideia de governo aberto, terão, sem dúvida, impactos no debate público sobre as formas de gestão e execução das políticas de segurança pública no Brasil.

Isso porque, ao se analisar os dados coletados pelo Mapa, nota-se que as Unidades da Federação – UF estão fazendo esforços para divulgar estatísticas públicas (com maior intensidade) e informações sobre o funcionamento das instituições (em menor grau). Porém, nota-se também que as UF parecem operar tais divulgações na lógica da transparência formal, sem que elas joguem efetivamente luz nos mecanismos e práticas que determinam os padrões e os modelos de atuação das polícias e das demais instituições do sistema de justiça criminal.

E, para compreender este paradoxo, fomos revisitar as considerações finais da tese de doutorado de um de nós, Renato Sérgio de Lima, defendida no Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, em 2005, e compará-las com os resultados aqui divulgados. Passados mais de dez anos desta defesa, ficamos impressionados como, pelos dados descritos nesta publicação, o Brasil ainda enfrenta o mesmo debate e as mesmas dificuldades para que a transparência seja incorporada efetivamente como linguagem de governo no campo organizacional da segurança pública.

Entre elas, infelizmente, a transparência formal advinda da democracia e das pressões sociais por participação e prestação de contas está

sendo dissipada na permanência de práticas institucionais e culturas organizacionais que reforçam a opacidade e os obstáculos à modernização da área no país.

Isso porque, como mostra a tese de Lima, ao contrário do que mídia e opinião pública propagam, dados sobre crimes foram produzidos e são preocupações desde o Império, mas o modelo brasileiro não conseguiu superar a dimensão do registro de fatos criminais e, por conseguinte, não toma a produção de dados pelas instituições de segurança e justiça como passo inicial para a utilização de informações e, a partir daí, para o acúmulo de conhecimento sobre os fenômenos sociais derivados das situações e casos descritos. Desse fato, a pressão por ações efetivas de redução da insegurança é reapropriada no sentido da manutenção desse quadro, na medida em que novos recursos humanos, financeiros e materiais são alocados pelos dirigentes políticos, mais em função daquilo que é entendido empiricamente como prioritário do que aquilo que seria fruto de um amplo debate sobre qual controle social é compatível com a democracia. Afinal, formalmente, as demandas por transparência e participação estão sendo contempladas.

Em síntese, as estatísticas criminais brasileiras revelam que dados existem e fazem parte da história do sistema de justiça criminal do país, mas que eles não se transformam, mesmo após a redemocratização, em informações e conhecimento em razão de opacas práticas ainda muito enraizadas. Nesse processo, o aumento da quantidade de dados produzidos, advindo da modernização tecnológica do Estado, provoca a opacidade do excesso de exposição e permite que discursos de transparência sejam assumidos mas não provoquem mudanças nas regras e práticas de governo.

É em torno dessa extensa e multifacetada agenda que o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP tem frisado que o Brasil carece de uma política mais eficiente de produção, coordenação

e articulação de seus dados criminais, na ideia de que painéis de monitoramento e avaliação baseados em dados e indicadores podem agregar e aperfeiçoar as capacidades institucionais vigentes e permitir maior transparência e prestação de contas por parte das instituições que compõem o chamado sistema de justiça criminal brasileiro. A informação tem, por esta perspectiva, papel estratégico na viabilização de um novo projeto de país e de desenvolvimento.

Para se ter uma ideia deste papel, até 2013, quando o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou de forma inédita estatísticas nacionais sobre mortes decorrentes de intervenção policial e de mortes de policiais em serviço e em folga, o debate era travado de forma muito maniqueísta e em muito concentrado no eixo Rio-São Paulo. Os dados das demais Unidades da Federação nunca tinham sido compilados e consistidos. A partir de então, tais números fazem parte da discussão sobre padrões operacionais e são centrais para se compreender o cenário da segurança pública do país.

O drama é que, enquanto essa política de informação não ganha forma, convicções e falsas verdades vão sendo assumidas e disseminadas, exigindo dos responsáveis pela produção e sistematização de dados da área uma atenção redobrada. Ao longo dos últimos anos, tem sido comum ouvir especialistas e a mídia comentando a indicação de um número mínimo de policiais por grupo de habitantes, o cálculo de quanto do total de homicídios é cometido por adolescentes, a propagação de que a Organização Mundial da Saúde considera que taxas superiores a 10 homicídios por 100 mil habitantes configurariam um quadro epidêmico de violência. O problema é que as referências acima simplesmente não existem e são reproduzidas sem nenhuma consistência ou critério técnico ou científico que as embasem. Elas são insumo do debate marcadamente ideológico e político que é travado no campo das políticas de justiça e segurança, já que há uma enorme disputa pelo significado do que venha a ser segurança, ordem e garantia de direitos no país.

Entretanto, o risco desta disputa, tendo em vista o modelo fragmentado de organização da justiça criminal e da segurança pública do país, é que as iniciativas para a coordenação e o desenvolvimento de sistemas de informações sejam reduzidas aos aspectos meramente tecnológicos envolvidos – o SINESP, criado

oficialmente em 2012, é um exemplo deste fato ao já ter absorvido mais de R\$ 70 milhões de reais em transferências do Ministério da Justiça para o SERPRO (Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal), responsável pelo seu desenvolvimento tecnológico, mas ainda não estar completamente operacional.

A produção de dados isolados de acompanhamentos estatísticos, cadastrais ou de inteligência torna-se suscetível a críticas e a se consumir nos debates metodológico e tecnológico, distanciando-se da prática cotidiana da atividade policial e judicial. Há, assim, um reforço do processo em que os fenômenos da desordem, da criminalidade e da violência são absorvidos por lógicas pouco democráticas de resolução de conflitos e, mais, acabam reduzidos a pautas de determinados grupos, retroalimentado por práticas fragmentadoras da ação do Estado. O que tanto a tese de Lima, em 2005, quanto o Mapa da Segurança, em 2016, mostram é que o Brasil não conseguiu coordenar politicamente o ciclo das informações sobre justiça e segurança pública. Mas, para não dizer que o nosso olhar é crítico demais, as tensões hoje postas ao paradoxo transparência formal x permanência de opacas práticas institucionais são conquistas que não podem ser menosprezadas e abrem uma janela de oportunidade para que os reais problemas do campo sejam mais bem conhecidos e mapeados. Em conclusão, a aposta radical na transparência e na prestação de contas que tem sido feita pelo FBSP e pela sua rede de associados, mostra-se, mais do que nunca, uma poderosa ferramenta de indução de mudanças e, por conseguinte, o Mapa da Segurança converte-se numa contribuição ímpar para que a transparência não fique só no discurso, mas influencie o ser e fazer segurança pública no Brasil.

¹ RENATO SÉRGIO DE LIMA, Vice Presidente do Conselho de Administração do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

² SAMIRA BUENO, secretária-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

OPACIDADE e TRANSPARÊNCIA FORMAL na SEGURANÇA PÚBLICA

RODRIGO GHIRINGHELLI de Azevedo

Pesquisas recentes dão conta de que a questão da segurança pública é apontada como a principal preocupação para um em cada quatro brasileiros. A percepção social de que a criminalidade aumenta, e de que as instituições responsáveis pela garantia da segurança pública não estão em condições de enfrentar o desafio, é generalizada, colocando em questão os esforços realizados pelos governos, pelas polícias e pelo poder judiciário.

A dimensão subjetiva nem sempre corresponde ao que de fato acontece no âmbito das relações sociais. Não é o caso, no entanto, da questão da violência e da criminalidade no Brasil. Há cada ano tem crescido o número de mortes decorrentes de violência letal intencional. Somando os homicídios aos roubos, lesões e crimes sexuais, é possível compreender os motivos da sensação de insegurança que assombra os brasileiros, especialmente nas classes populares, onde se concentram as vítimas cotidianas da violência e do crime.

Quando os integrantes da Assembleia Nacional Constituinte, no pós-ditadura, elaboraram nossa Carta Magna, afirmaram o desejo de um Estado de bem estar social, arrolando direitos civis, políticos e sociais e apontando os caminhos institucionais para a sua concretização. No capítulo

sobre a segurança pública, no entanto, não houve ousadia e criatividade para avançar em relação ao legado do período militar, ficando mantidas as mesmas estruturas policiais e a mesma divisão de atribuições, que já se demonstravam inadequadas para a garantia do direito à segurança. Com relação às polícias, o art. 144 da CF referendou a divisão do ciclo de policiamento, dando às polícias civis as atribuições relacionadas com a investigação criminal, e às polícias militares o policiamento ostensivo. Somada à divisão interna das estruturas policiais pelo sistema de dupla entrada, que separa oficiais e praças e delegados e agentes, à falta de mecanismos efetivos de controle interno e externo da atividade policial, e à não responsabilização de policiais que praticaram tortura no período militar, estes limites estruturais tem cobrado um preço alto, dificultando as necessárias mudanças no sentido da melhoria da taxa de esclarecimento de crimes como o homicídio e a redução dos níveis de violência abusiva praticada pela polícia.

Os avanços ocorridos na última década foram significativos, e dentre eles merecem destaque o protagonismo maior do governo federal na área, elaborando planos e induzindo a sua implementação pelos estados, e a participação maior

dos municípios na implementação de políticas de prevenção ao delito no âmbito local. Também houve aumento do investimento em formação policial, com a constituição da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública, a criação do SINESP, garantindo uma maior transparência e abrangência na produção de dados no setor, e algumas inovações pontuais implementadas nos chamados territórios da paz, como os programas de Justiça Comunitária e de foco prioritário na disputa de adolescentes com o tráfico. Também foi dada visibilidade e prioridade à violência contra a mulher, com novas experiências importantes de implementação das medidas protetivas previstas pela Lei Maria da Penha. Mas faltaram iniciativas mais efetivas para enfrentar a superlotação carcerária e apoiar o egresso do sistema penitenciário, dando margem ao domínio cada vez maior das facções criminais. E não se efetivou a redefinição de atribuições de União, estados e municípios, dificultando a consolidação de um Sistema Único de Segurança, para dar permanência e organicidade às inovações. Como se vê, em que pese um conjunto de iniciativas importantes, muito ainda

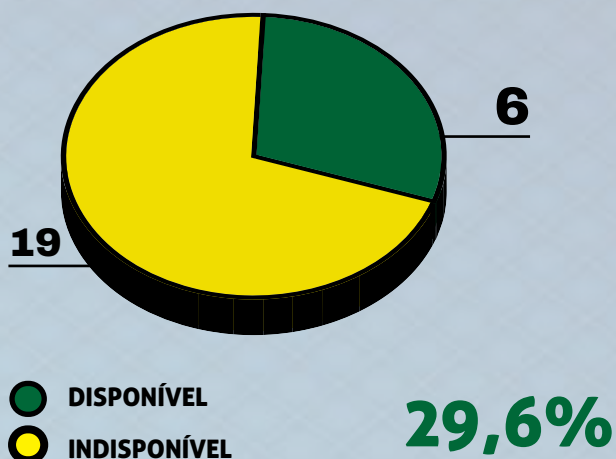
há por fazer. É preciso ter consciência de que a inação no campo da segurança pública, em um contexto de altas taxas de criminalidade, dá margem ao populismo punitivo, ao discurso fácil dos defensores da lei e da ordem e do endurecimento penal, que não reduz crimes mas rende votos. Para enfrentar esta disputa, e a politização crescente da questão criminal, é necessário afirmar um programa de reformas, tendo como norte a consolidação democrática. Qualificar a ação da polícia, ampliar o esclarecimento dos crimes contra a vida, garantir a presença do Estado e das políticas públicas nas periferias urbanas, repensar a política de drogas e fortalecer e legitimar os mecanismos institucionais de mediação de conflitos são algumas das metas a alcançar, e o caminho são as reformas cada vez mais inadiáveis. Pressuposto para todas estas mudanças, a produção de dados, dando transparência e permitindo o planejamento estratégico das atividades na área. Em torno destas questões irá se definir a possibilidade de desprivatizar o direito à segurança e garantir a sua universalização no Brasil na próxima década.

¹ RODRIGO GHIRINGHELLI DE AZEVEDO é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS.



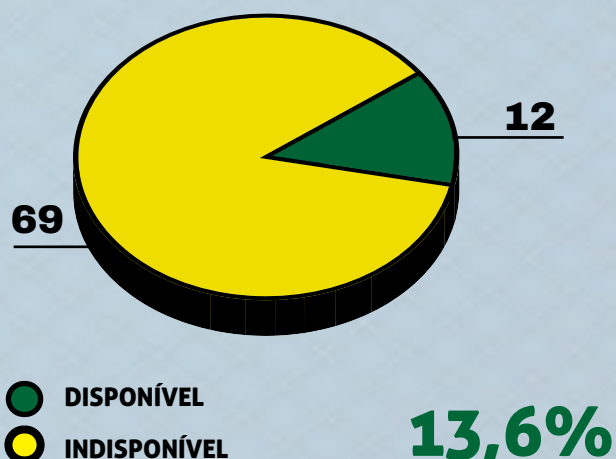
RESULTADOS POR INFORMAÇÕES

POLÍTICA ESTADUAL DE SEGURANÇA



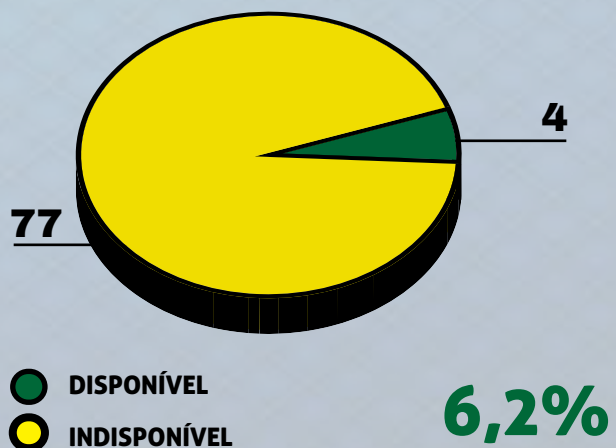
- ALAGOAS
- BAHIA
- DISTRITO FEDERAL
- MATO GROSSO
- PARANÁ
- RIO DE JANEIRO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



- DISTRITO FEDERAL (SSP E PM)
- ESPÍRITO SANTO (PC)
- GOIÁS (SSP)
- MATO GROSSO (SSP E PC)
- MATO GROSSO DO SUL (SSP)
- PARÁ (SSP)
- PERNAMBUCO (PM)
- RIO DE JANEIRO (SSP)
- SANTA CATARINA (PM)
- TOCANTINS (PM)

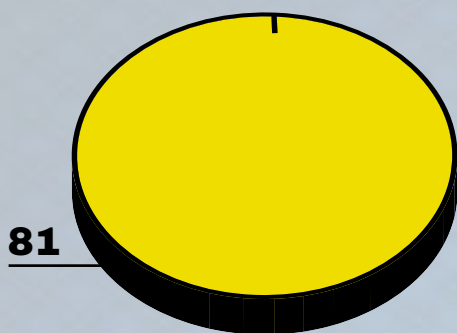
NORMA SOBRE USO DA FORÇA E PROTOCOLO OPERACIONAL



- Norma Sobre Uso da Força
- MATO GROSSO (PC)

- PROTOCOLO OPERACIONAL
- CEARÁ (PC)
- RIO GRANDE DO NORTE (PM)
- SERGIPE (PM)

RELATÓRIO SOBRE O USO DA FORÇA

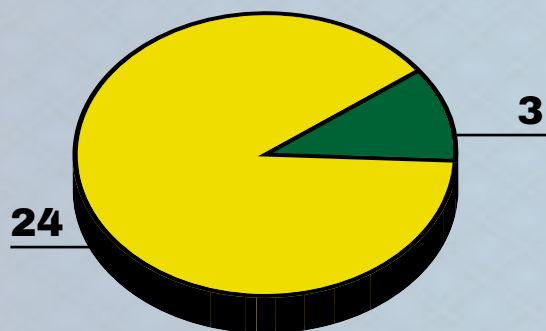


● DISPONÍVEL
● INDISPONÍVEL

0%

NENHUM ÓRGÃO DISPONIBILIZA
ESSE DOCUMENTO

RELATÓRIOS DAS DENÚNCIAS CONTRA POLICIAIS

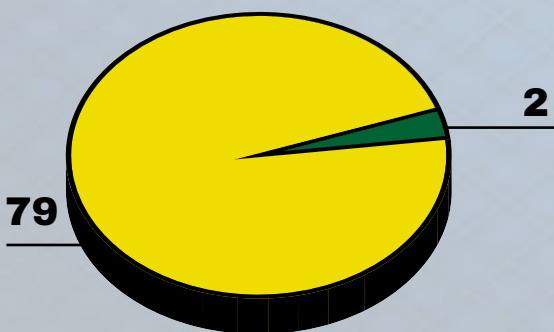


● DISPONÍVEL
● INDISPONÍVEL

11,1%

Goiás
Sao Paulo
Tocantins

DOCTRINA DE FORMAÇÃO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

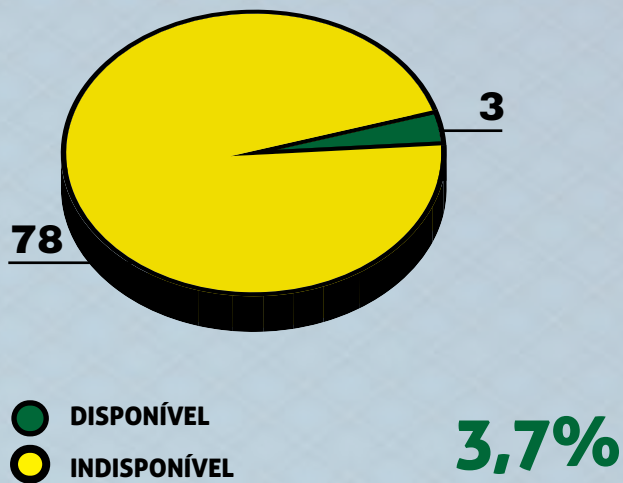


● DISPONÍVEL
● INDISPONÍVEL

3,5%

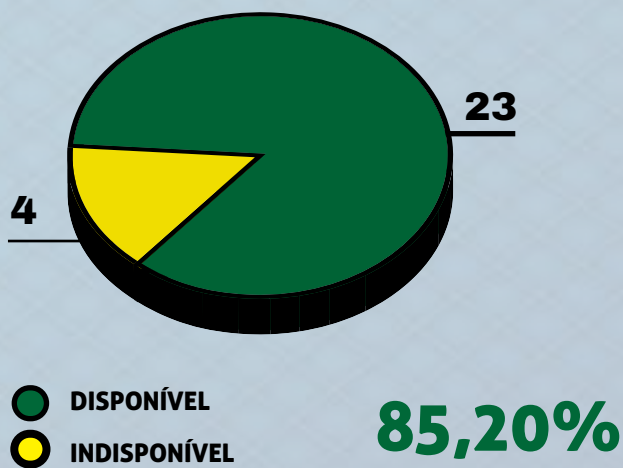
Rio de Janeiro (SSP)
Bahia (PM)

RELATÓRIOS DE GESTÃO



Bahia (SSP)
Goiás (SSP)
Rondônia (SSP)

INDICADORES DE CRIMINALIDADE



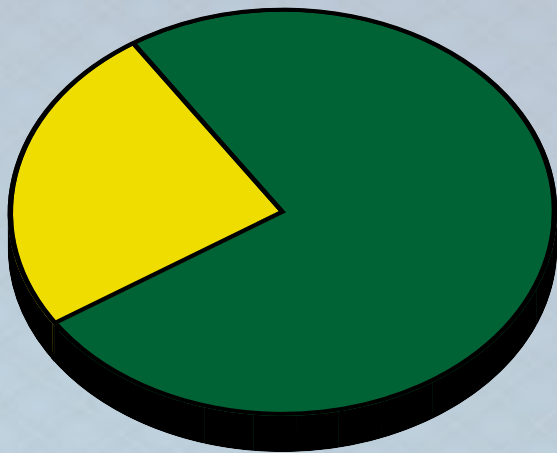
Exceto:
Tocantins
Sergipe
Roraima
Piauí



RESULTADOS POR REGIÃO

CENTRO-OESTE

SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SOMA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA, POLÍCIAS MILITARES E POLÍCIAS CIVIS)



Distrito Federal: 24%

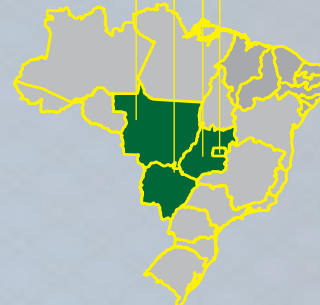
Goiás: 24%

Mato Grosso do Sul: 22%

Mato Grosso: 31%

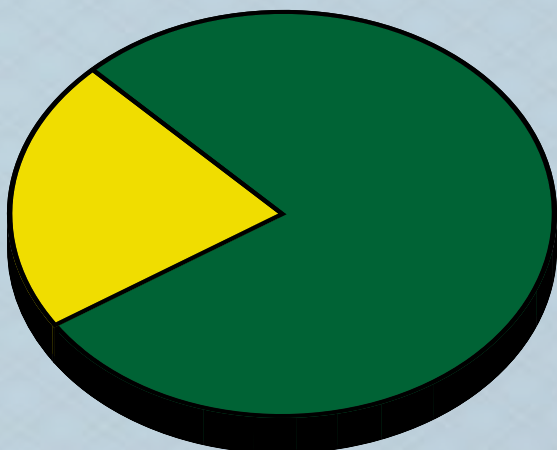
PORCENTAGEM DA TRANSPARÊNCIA:

25%



SUDESTE

SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SOMA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA, POLÍCIAS MILITARES E POLÍCIAS CIVIS)



Espírito Santo: 21%

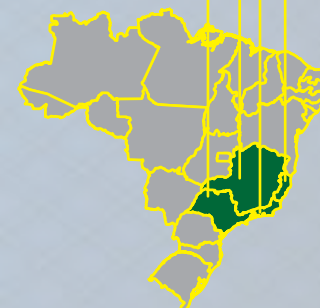
Rio de Janeiro: 29%

Minas Gerais: 19%

São Paulo: 19%

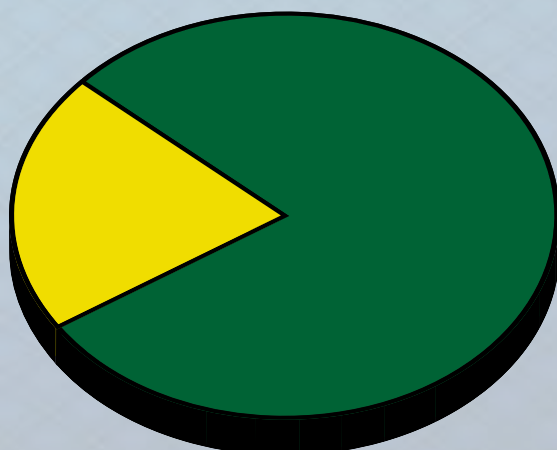
PORCENTAGEM DA TRANSPARÊNCIA:

22%



SUL

SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SOMA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA, POLÍCIAS MILITARES E POLÍCIAS CIVIS)



Paraná: 22%

Santa Catarina: 19%

Rio Grande do Sul: 21%

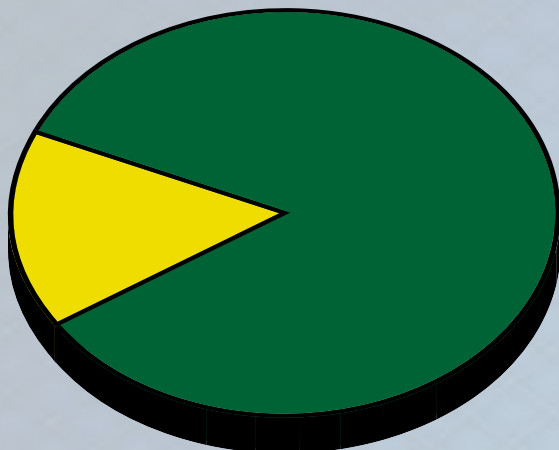
PORCENTAGEM DA TRANSPARÊNCIA:

21%



NORDESTE

SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SOMA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA, POLÍCIAS MILITARES E POLÍCIAS CIVIS)



Rio Grande do Norte: 16%

Paraíba: 12%

Pernambuco: 28%

Alagoas: 10%

Sergipe: 12%

Ceará: 21%

Bahia: 22%

Piauí: 4%

Maranhão: 15%

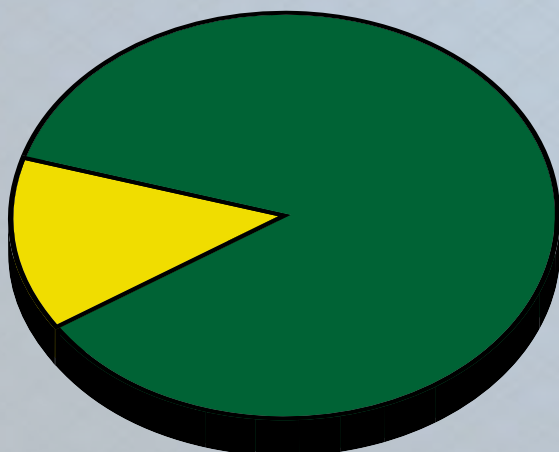
**PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:**

16%



NORTE

SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SOMA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA, POLÍCIAS MILITARES E POLÍCIAS CIVIS)



Tocantins: 21%

Amapá: 4%

Pará: 19%

Roraima: 3%

Amazonas: 22%

Rondônia: 15%

Acre: 13%

**PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:**

14%

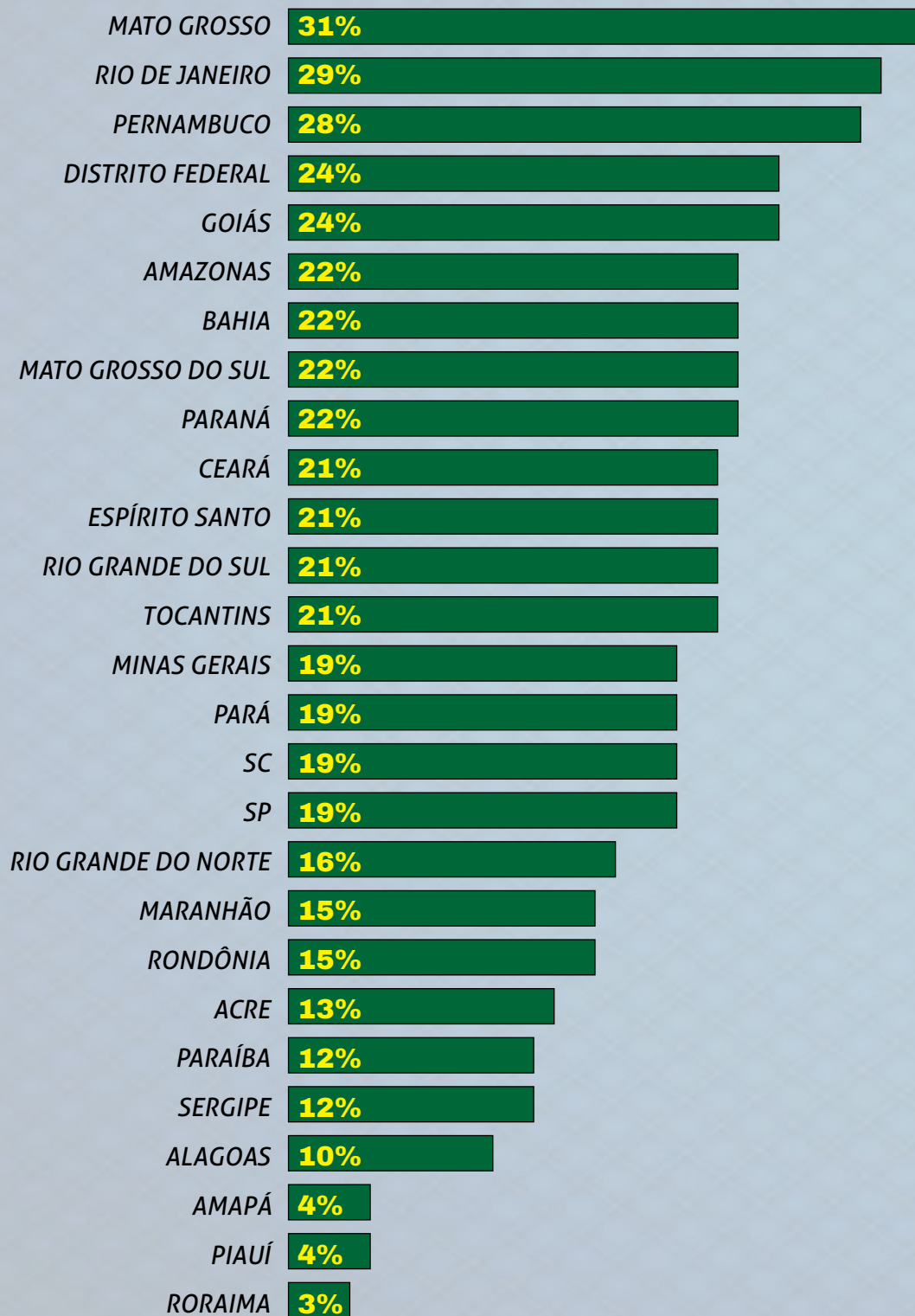




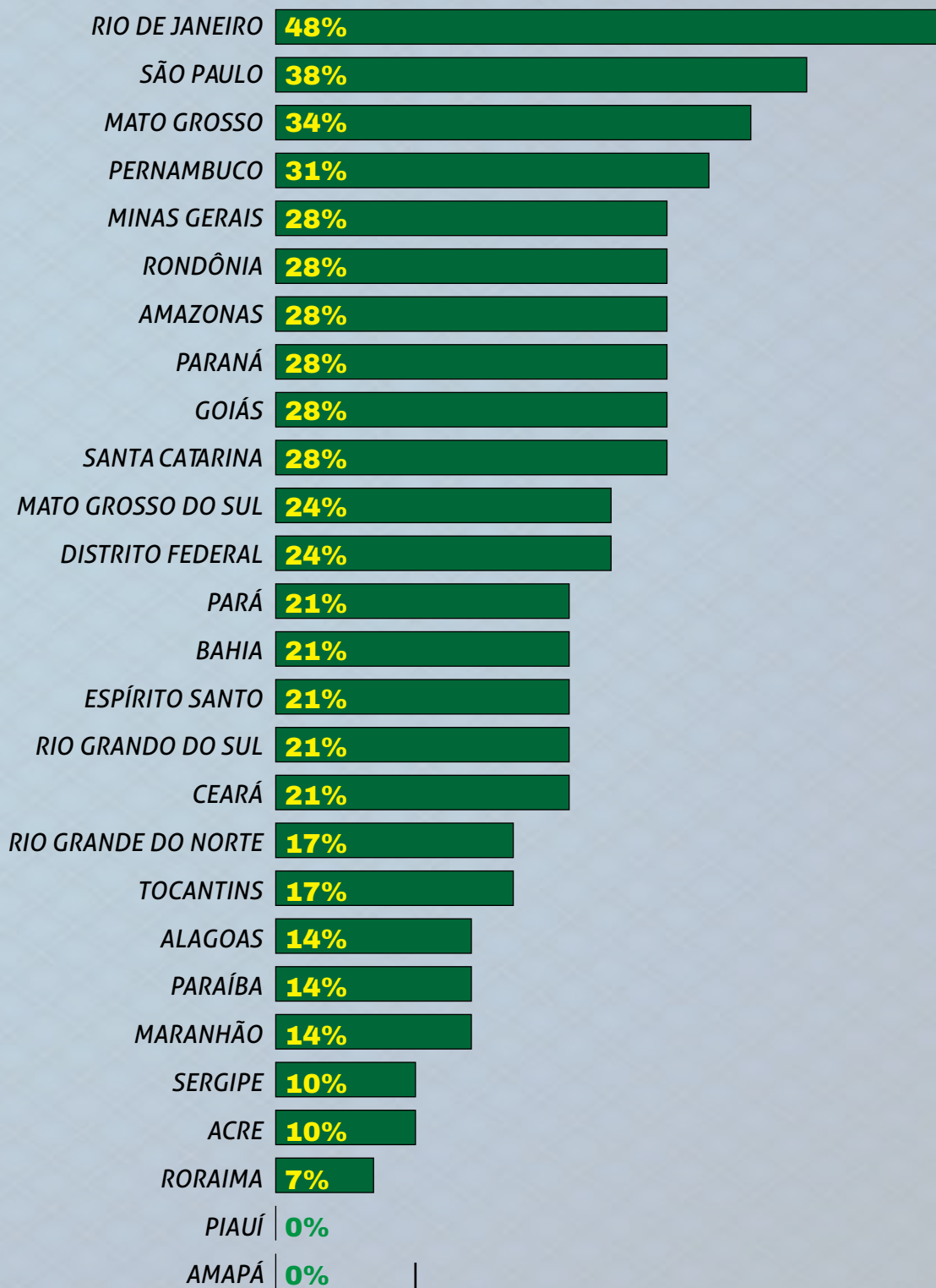
RESULTADOS POR ÓRGÃOS

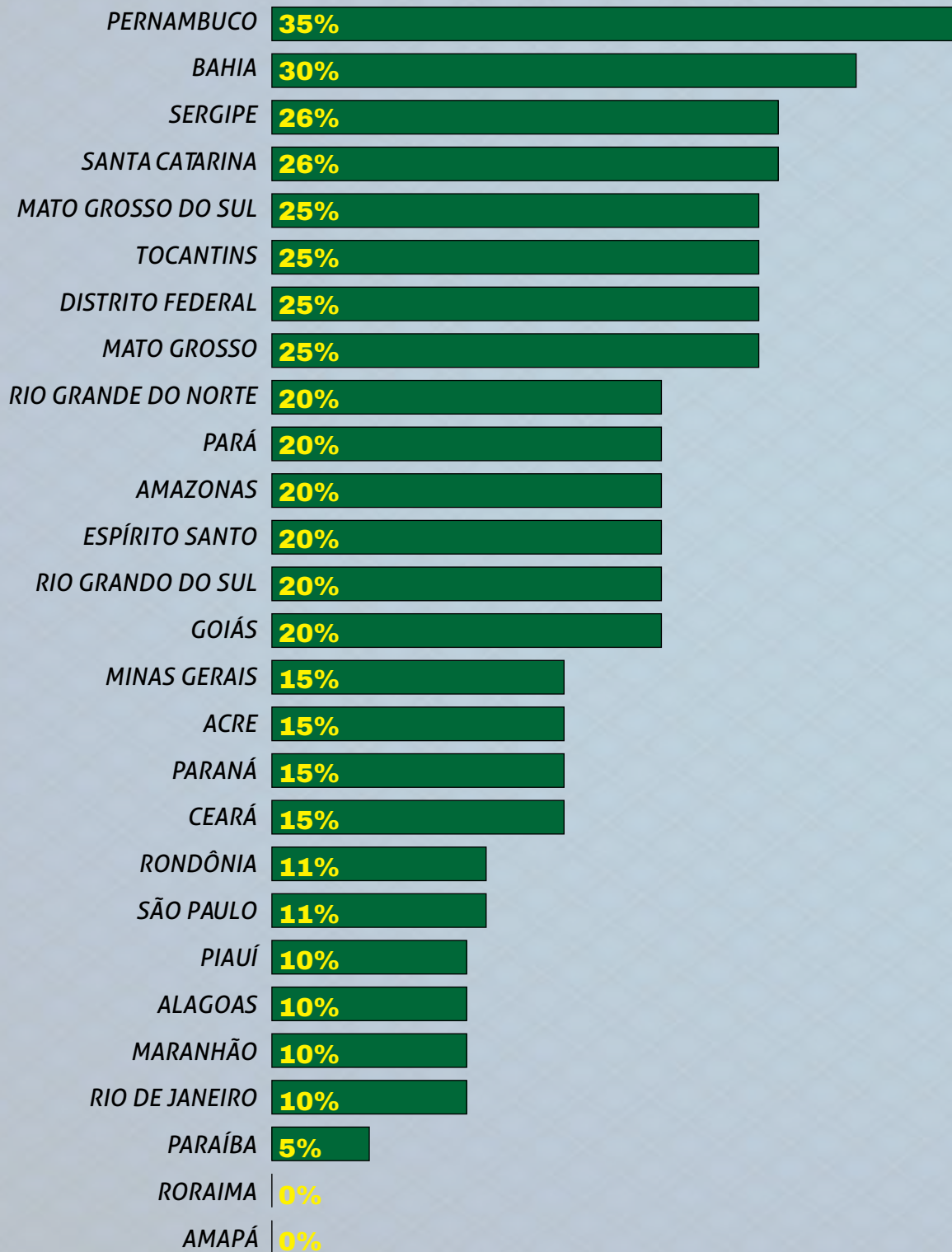
SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

(soma das Secretarias Estaduais de Segurança, Polícias Militares e Polícias Civis)

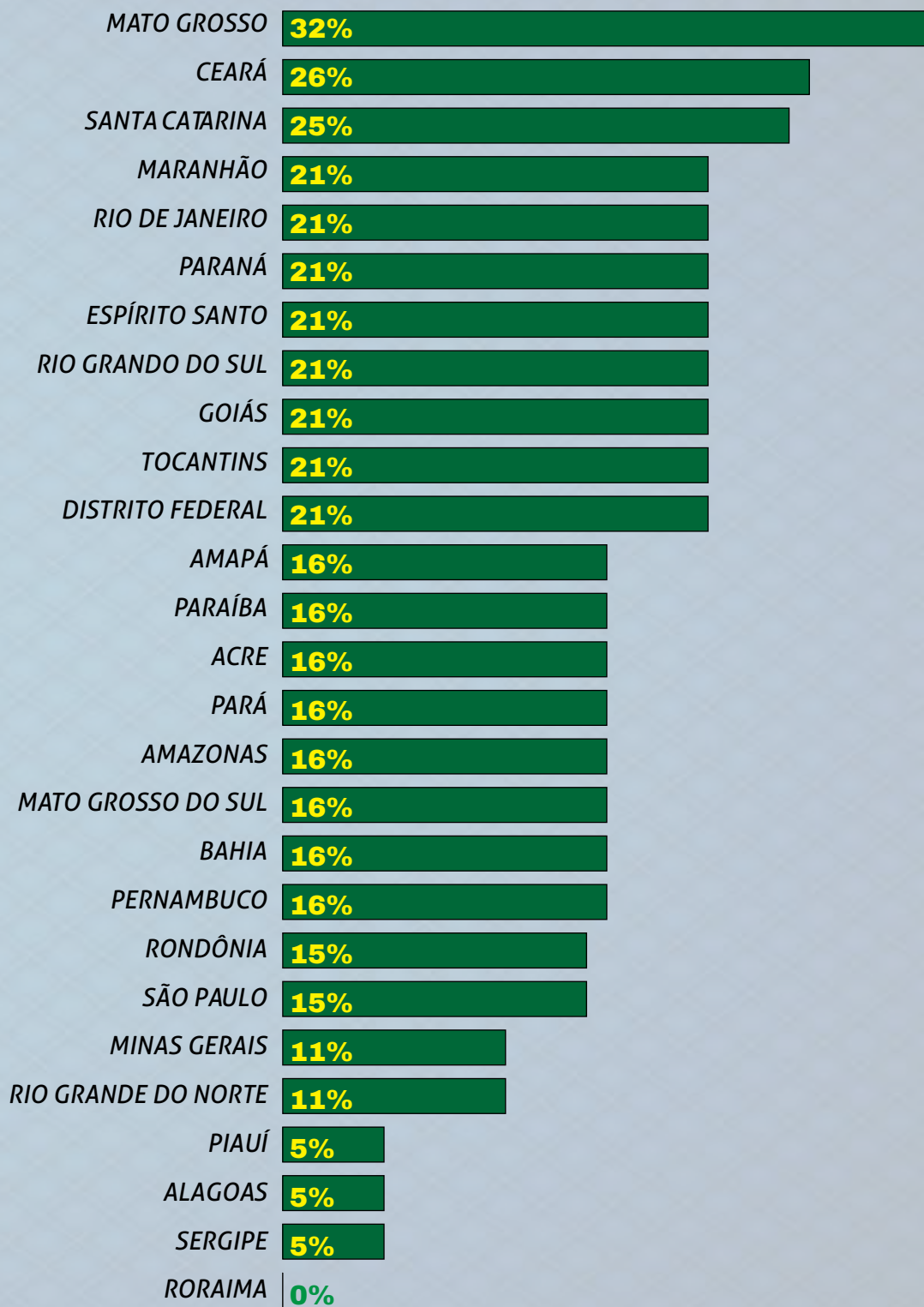


SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





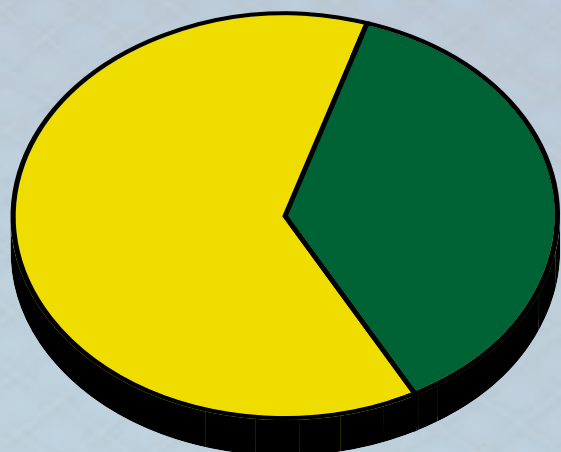
POLICIA CIVIL





RESULTADOS POR TIPO DE INFORMAÇÃO

INSTITUCIONAL



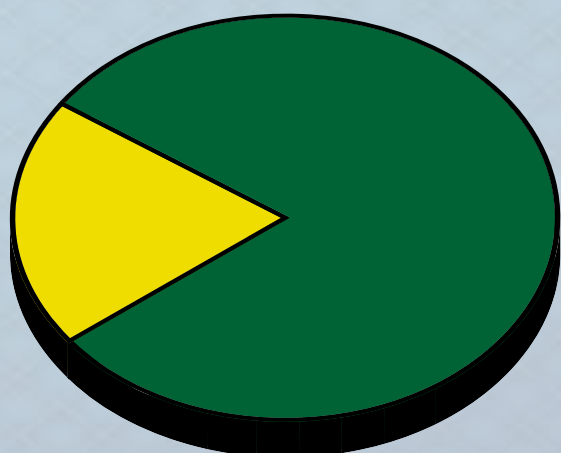
**PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:**

62,9%

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS INSTITUIÇÕES

Site, Organograma, Contatos Internos, Site do Conselho Estadual de Segurança Pública*, Site do Gabinete de Gestão Integrada Estadual (GGI-E)*, Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias

PLANEJAMENTO



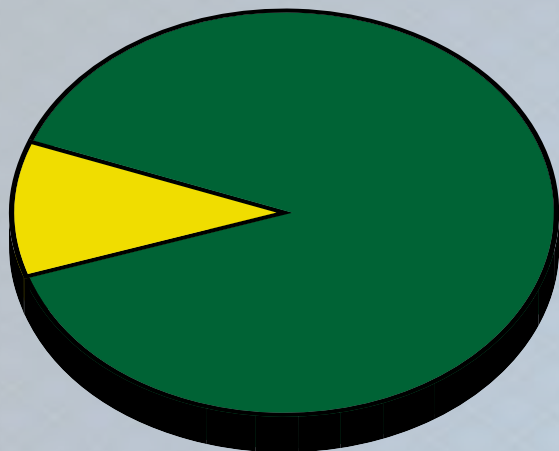
**PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:**

22%

INFORMAÇÕES ORIENTADORAS SOBRE A CONCEPÇÃO POLÍTICA ADOTADA PELA INSTITUIÇÃO E SEUS PLANEJAMENTOS DE GESTÃO

Política Estadual de Segurança Pública*, Planejamento Estratégico, Método de Policiamento Comunitária**

EXECUÇÃO



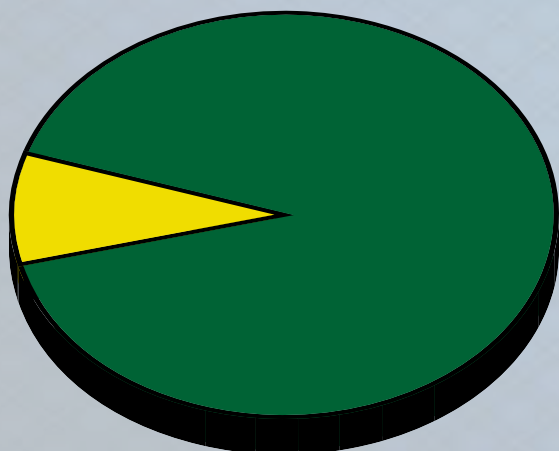
PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

11%

INFORMAÇÕES QUE SERVEM COMO MARCOS REFERENCIAIS PARA A ATUAÇÃO DOS POLICIAIS

Norma sobre Uso da Força, Protocolos Operacionais, Código de Ética, Norma dos Órgãos de Inteligência, Doutrina Geral da Instituição, Conteúdo Programático dos Cursos de Formação, Nome dos Professores dos Cursos de Formação.

MONITORAMENTO



PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

9%

INFORMAÇÕES DE AVALIAÇÃO SO- BRE O DESENVOLVIMENTO E O IM- PACTO DAS AÇÕES E DOS SERVIDORES

Relatório de Gestão, Relatório sobre o Uso da Força*, Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos*, Relatórios sobre Letalidade Policial*, Indicadores de Criminalidade*, Dados Sobre a Violência Contra a Mulher*, Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência, Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais, Pesquisa de Vitimização*, Pesquisa de Satisfação do Atendimento, Indicadores de Produtividade, Relatório Ouvidoria*, Relatórios das Corregedorias



RESULTADOS POR ESTADOS

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/X8uWZB | http://goo.gl/BBrEGW | http://goo.gl/hJv3Pc |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | http://goo.gl/L2UA4g | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/Obfuwg | http://goo.gl/zuvGgl | http://goo.gl/E4ftsS |
| 26. Contatos Internos | | | http://goo.gl/Qpiwpi |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/8Qd1tA | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/4ceL9t | http://goo.gl/N2ed8Z | http://goo.gl/mgkez3 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/Et2cpw | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|----|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/5SESxh | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/OqmLla | http://goo.gl/Gdjrxs | |
| 26. Contatos Internos | | | |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|-----|----|---|
| 1 - Site | | | http://goo.gl/TULHcl |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|-----|----|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | http://goo.gl/MIGwO4 |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | http://goo.gl/uIIIGDF |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | | http://goo.gl/9M8Sle |
| 26. Contatos Internos | | | |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/Njp-W1z | http://goo.gl/wp-gRr3 | http://goo.gl/5Ka03l |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/wDzHGn | http://goo.gl/62TRVP | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | http://goo.gl/jRM9Nv | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/CDBzsh | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/UK1zE8 | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/nkHVAg | | http://goo.gl/kZtyLC |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/kMeEWu | http://goo.gl/uopSo7 | http://goo.gl/NKZDvJ |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/nD46iT | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | http://goo.gl/44qRP7 | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/n85XR2 | http://goo.gl/TmN-80V | http://goo.gl/KvnEuq |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/3jl1gd | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/wfZ81f | http://goo.gl/tDI0cC | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | http://goo.gl/lslilN | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/2X45u4 | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | http://goo.gl/AxREgy | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/dKqR5X | | http://goo.gl/KD3IFz |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/5usTAE | http://goo.gl/9bsOCX |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/bPoyHv | http://goo.gl/jKSRMa | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/iKx792 | http://goo.gl/5aGrrW | http://goo.gl/Wgf6nd |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | http://goo.gl/AliiBa |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/60Nr4S | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/Zw8wsd | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/ycp6YX | http://goo.gl/gg9qE7 | http://goo.gl/leFsgt |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/Md6lms | http://goo.gl/cxPTCX |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/wOIBfq | | http://goo.gl/V2NCN9 |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | http://goo.gl/0jmSce | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/frlzJA | http://goo.gl/4r1167 | http://goo.gl/AqHT8F |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/CjTFMa | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/ScaiAk | http://goo.gl/kpGqb1 | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/zyF2vy | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/RGEQCP | http://goo.gl/RUc9CN | http://goo.gl/M32pmh |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/NlcPs7 | http://goo.gl/bHiYMT | http://goo.gl/eOMJql |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/e1K70H | http://goo.gl/KPQ05H | http://goo.gl/gZxOmZ |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/oWaQ5J | http://goo.gl/T14jIX | http://goo.gl/trrKdR |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | http://goo.gl/xn8FOQ |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | http://goo.gl/LjASxy | http://goo.gl/56nRT0 | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/4bvH9k | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/T8zXL3 | http://goo.gl/BCBOi6 | http://goo.gl/3EVBvd |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/hufkLM | http://goo.gl/6gvrJJ | http://goo.gl/bO4Oli |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/NaE1uP | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/GYKAQI | http://goo.gl/pZqMDk | http://goo.gl/6nMwp8 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/Xq8TYb | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | http://goo.gl/LkiAYw | http://goo.gl/K6bGPu | http://goo.gl/yLwXmc |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/cqtHu3 | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/UDxwkF | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/RR51oU | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/LTFvFJ | | http://goo.gl/aU9oGX |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/CKReOY | http://goo.gl/FO10VA |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/8wiyni | http://goo.gl/Hv2JJK | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|----|---|
| 1 - Site | https://goo.gl/P77b6R | | http://goo.gl/OJS3J7 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | https://goo.gl/dEvUDj | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | https://goo.gl/qKeaqO | | http://goo.gl/M6nLTc |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/FMDMVn | http://goo.gl/N2giE6 |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/kXR7Li | http://goo.gl/nKM8Eo | http://goo.gl/LwDk5h |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/d22BHK | http://goo.gl/BJLsCo | http://goo.gl/EnFouD |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/RTIFKF | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/mWmemR | | http://goo.gl/FK5oqY |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | http://goo.gl/9Jioj7 | http://goo.gl/AiTJiu | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | http://goo.gl/r7YTQ5 |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/IFHWRj | | http://goo.gl/tGZMbX |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | http://goo.gl/4blmns | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | http://goo.gl/rnkT3g |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/mnTSgd | http://goo.gl/ZmzLpi | http://goo.gl/F4lu04 |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/DcCZZT | http://goo.gl/HBRlxp | http://goo.gl/k6Wbru |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/MfQiu2 | http://goo.gl/s6ElwQ | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | http://goo.gl/yloOOy | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/WcPYf7 | http://goo.gl/zDk6YJ | http://goo.gl/LACuKb |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/f8GUGL | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/62Ov7X | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | http://goo.gl/IZHKIG | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | http://goo.gl/ltjhn2 | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/yN3eCn | http://goo.gl/OogJi6 | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/RRzgTX | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | http://goo.gl/k4tpCl | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | http://goo.gl/l85NJp | http://goo.gl/KwhSMf |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/krSKdY | http://goo.gl/l90H5N | http://goo.gl/f0E7Fj |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | http://goo.gl/RJWkQf | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | http://goo.gl/EtAiTp | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/eAz6Nu | https://goo.gl/Jtvnnq | https://goo.gl/iuCAck |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/QZNWPV | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | http://goo.gl/HAvydd | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/zMfWPa | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/W3HLml | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/MVFTu0 | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/e7ciQT | | |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/0XCnXY | https://goo.gl/1Xzhzo | https://goo.gl/g9wziD |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | https://goo.gl/S56jkF | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/s9Q2RI | http://goo.gl/9z1lre | http://goo.gl/U7LtQ1 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/WXYCIJ | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | http://goo.gl/0mQ3pt | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/Vi6Fh8 | http://goo.gl/LBTQqN | |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/1ZDNjU | http://goo.gl/V7sjAz | http://goo.gl/yKrc1v |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/WhzgcL | | http://goo.gl/5uFaMu |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/s07VgE | http://goo.gl/YMFzHA | http://goo.gl/6J81MW |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|----|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/Bmz7IY | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | | http://goo.gl/yquESe |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/qm7ini | | http://goo.gl/iXRRZG |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/rCs7em | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/6Hvqfj | http://goo.gl/tdTvOm | http://goo.gl/0IXyI0 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/gRLGNI | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/MxyedF | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/ZIFJAX | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/MFBmcN | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/guXjAP | http://goo.gl/yvl8u6 | http://goo.gl/laV664 |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/9JZMIm | | http://goo.gl/Y1NJmd |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/L19ZpA | http://goo.gl/NBNxUK | http://goo.gl/Uj74Fz |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/PMVMA2 | http://goo.gl/mypV81 | http://goo.gl/lpbZeW |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | http://goo.gl/eY4V8s | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | http://goo.gl/258bkg | http://goo.gl/Tw4m4n | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | http://goo.gl/DPohvK | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/IWdMp1 | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/QXChID | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | http://goo.gl/zS9EyA | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/8aD262 | http://goo.gl/005T9c | http://goo.gl/VfDK8a |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/itYMc0 | http://goo.gl/uEsoAz | http://goo.gl/QLxdbf |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/W2AbcO | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|-----|---|---|
| 1 - Site | | http://goo.gl/OOe0IU | http://goo.gl/Wz1Dps |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|-----|---|----|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | | |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/fwvZDJ | |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/6w95GZ | http://goo.gl/tpaCwq | http://goo.gl/40VREt |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/hYgo2B | | |
| 3. Planejamento Estratégico | http://goo.gl/LZWAhZ | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/r3Vml4 | | http://goo.gl/QbGvMi |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | http://goo.gl/l7YmNy | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/UBpRJ4 | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/fVgUGX | | http://goo.gl/CkKaqw |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/iss4qN | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/zEUgvm | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/hTmP fj | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/N93puc | http://goo.gl/YC20xg | http://goo.gl/fOyNoE |
| 26. Contatos Internos | | | http://goo.gl/fOyNoE |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/Eu0vXT | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | http://goo.gl/ilz5Zd | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/tLYZyK | http://goo.gl/36CTnO | http://goo.gl/HlycL7 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | http://goo.gl/iVEVcH | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/HbZQuJ | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/fsDJaN | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | http://goo.gl/71jJTw | |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/1BjTDx | http://goo.gl/ZAMzrm |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/hQDzvr | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/Nnp8HV | https://goo.gl/4JfYPK | http://goo.gl/JffGZ |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/H25sv8 | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/vRDgBe | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/Zxp9ue | http://goo.gl/r1LW6x | http://goo.gl/lPjXBQ |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/VHGGIM | https://goo.gl/IMmSqM | http://goo.gl/hQrT9A |
| 26. Contatos Internos | | https://goo.gl/dgzLhy | http://goo.gl/vwTjp5 |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/JhxUml | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/NcPrTH | http://goo.gl/hI0cED | http://goo.gl/MKAFda |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | http://goo.gl/VZtby7 | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/m89PcV | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | | http://goo.gl/pYcMA8 |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/PLTNb2 | http://goo.gl/tNLt5c | http://goo.gl/IgoKWx |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/zWX0k2 | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | http://goo.gl/JJIQQA | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|----|----|
| 1 - Site | http://goo.gl/l4ciT3 | | |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|----|----|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | | | |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/7DgaQV | | |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/DYjkrF | http://goo.gl/pvrCWx | http://goo.gl/ebCPxJ |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | http://goo.gl/7tzUIM | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | http://goo.gl/KwtGMB | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | http://goo.gl/AoBZue | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/JNGsLg | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/JNGsLg | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/cB3Dze | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/UCN8zq | | http://goo.gl/YmWcc9 |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/DzY5Tw | | http://goo.gl/AsZC5f |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/Kt6ZJ5 | http://goo.gl/6KgKt0 |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/mfY7JP | http://goo.gl/tGvCA0 | http://goo.gl/cVcCif |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/Sz8IBm | http://goo.gl/32ATHS | http://goo.gl/ijaoEB |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/ Prevenção Social** | http://goo.gl/zJadfw | http://goo.gl/6rIA1m | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | http://goo.gl/5rq8GJ | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/oOm1AB | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/oOm1AB | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/oOm1AB | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | http://goo.gl/oOm1AB | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/jHHCiO | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/GTIV5K | | http://goo.gl/opURMO |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/fyoQjW | http://goo.gl/gSgDD1 | http://goo.gl/Mn752g |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/vEs9T2 | | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/LQs6YZ | http://goo.gl/tLj4jy | http://goo.gl/usFPk6 |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | http://goo.gl/p473yM | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|----|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/kZRIwJ | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/vSmqNn | http://goo.gl/n5ScUC | |
| 26. Contatos Internos | | http://goo.gl/CxRU48 | |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | | http://goo.gl/xUYAZt | |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

| | SSP | PM | PC |
|---|---|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/Ey4c72 | http://goo.gl/6W30oS | http://goo.gl/zqmCWm |
| 2. Política Estadual de Segurança* | | | |
| 3. Planejamento Estratégico | | http://goo.gl/MXu98w | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | | | |
| 5. Norma sobre Uso da Força | | | |
| 6. Protocolos Operacionais | | | |
| 7. Código de Ética | | | |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | | | |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | | | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | | | |
| 12. Relatório de Gestão | | | |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | | | |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | | | |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | | | |

| | SSP | PM | PC |
|--|---|---|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | | | |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | | | |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | | | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | | | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | | | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | | | |
| 22. Indicadores de Produtividade | | | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/St5TZh | | |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | | | |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/Zatrbl | http://goo.gl/ZjXuCz | http://goo.gl/KLy1zw |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/houAks | http://goo.gl/iH4Y9F | http://goo.gl/nGL4sq |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/19eAEr | http://goo.gl/19eAEr | http://goo.gl/19eAEr |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | | | |
| 29. GGI* | | | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**



RESULTADOS DA POLICIA DE NOVA IORQUE

TRANSPARÊNCIA DE NOVA IORQUE

| | |
|---|---|
| 1 - Site | http://goo.gl/kslrWk |
| 2. Política Estadual de Segurança* | http://goo.gl/F5An8z |
| 3. Planejamento Estratégico | |
| 4. Método de Policiamento Comunitário/Prevenção Social** | http://goo.gl/MrgMGJ |
| 5. Norma sobre Uso da Força | http://goo.gl/tj6qFo |
| 6. Protocolos Operacionais | http://goo.gl/y1luPg |
| 7. Código de Ética | http://goo.gl/hEgdPw |
| 8. Norma dos Órgãos de Inteligência | |
| 9. Doutrina Geral da Instituição | http://goo.gl/DBNdGR |
| 10. Conteúdo Programático dos Cursos de Formação | |
| 11. Nome dos Professores dos Cursos de Formação | |
| 12. Relatório de Gestão | http://goo.gl/FzN2eI |
| 13. Relatório sobre o Uso da Força | http://goo.gl/bc60QI |
| 14. Relatório sobre Policiais Mortos e Feridos* | http://goo.gl/KW3XFu |
| 15. Relatórios sobre Letalidade Policial* | http://goo.gl/YHn3mJ |

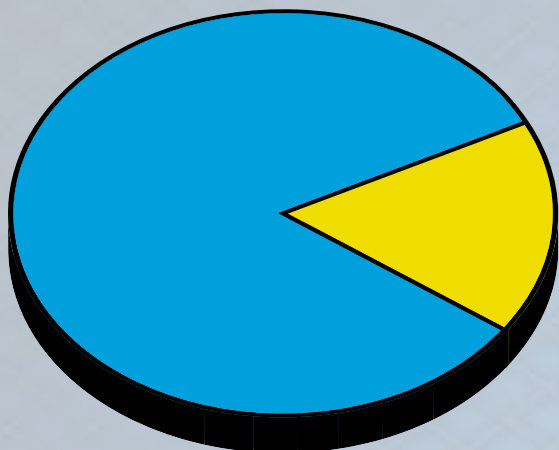
| | |
|--|---|
| 16. Indicadores de Criminalidade* | http://goo.gl/JgaRzu |
| 17. Dados Sobre a Violência Contra a Mulher* | http://goo.gl/PoyRWR |
| 18. Relatório de Funcionamento dos Órgãos de Inteligência | |
| 19. Pesquisa de Avaliação feita com os Policiais | |
| 20. Pesquisa de Vitimização* | |
| 21. Pesquisa de Satisfação do Atendimento | |
| 22. Indicadores de Produtividade | |
| 23. Relatório Ouvidoria / Controle Externo* | http://goo.gl/010YqG |
| 24. Relatórios das Corregedorias - Controle Interno | http://goo.gl/ngiQa0 |
| 25. Organograma/Estrutura Geral | http://goo.gl/CHGp5m |
| 26. Contatos Internos | http://goo.gl/DqHp1E |
| 27. Sites de Denúncia contra Policiais/Ouvidorias | http://goo.gl/myEzgd |
| 28. Conselho Estadual de Segurança* | http://goo.gl/cpM7IY |
| 29. GGI* | |

 **DISPONÍVEL**

 **INDISPONÍVEL**

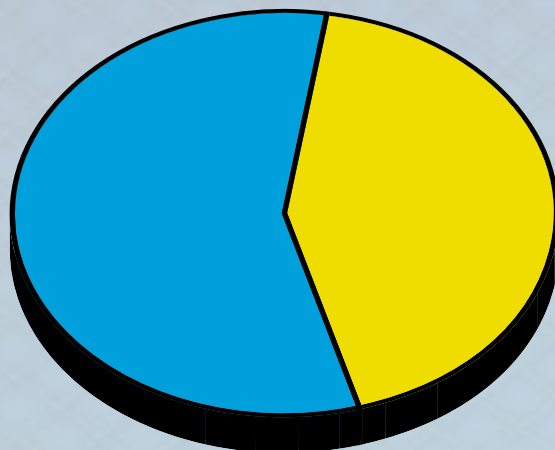
INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO



PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

83%

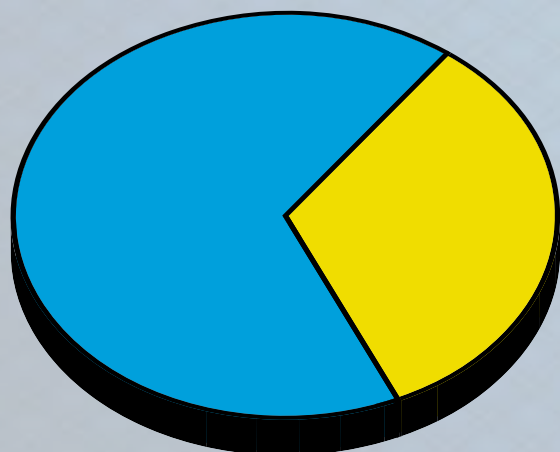


PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

57%

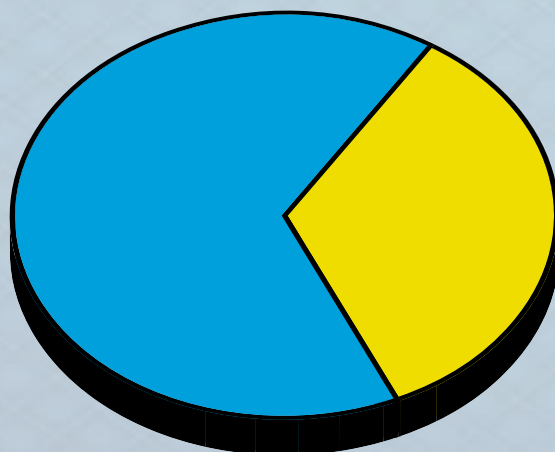
PLANEJAMENTO

AVALIAÇÃO



PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

67%



PORCENTAGEM DA
TRANSPARÊNCIA:

66%



ÍNDICE DE DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES PESQUISADAS

1. SITE

Existência de site do órgão

INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO

2. POLÍTICA/PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Documento que expresse as prioridades, concepções e metas na área da Segurança Pública para o conjunto de os órgãos estaduais envolvidos. Podem ser elaborados por determinada gestão ou por conferência estaduais.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (Plano Estratégico)

instrumento de planejamento de cada instituição que fornece direcionamento comum a ser seguido internamente por toda a organização, identificando responsabilidades, fluxos, alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia, visando o alcance dos objetivos institucionais e a maximização dos resultados (1).

4. MÉTODO DE POLICIAMENTO OSTENSIVO/COMUNITÁRIO

"A polícia pode adotar diferentes formas de policiamento. Uma delas é o policiamento comunitário, um tipo de policiamento que se expandiu durante as décadas de 1970 e 1980 quando as polícias de vários países introduziram uma série de inovações em suas estruturas e estratégias para lidar com o problema da criminalidade. Apesar das experiências terem diferentes características, todas tiveram um aspecto comum: a introdução ou o fortalecimento da participação da comunidade nas questões de segurança."(2). Esperasse que o site das instituições apresente e descreva o método de policiamento ostensivo utilizado adotado pelo estado, preferencialmente com seus fundamentos teóricos, métodos de avaliação e resultados esperados.

INFORMAÇÕES SOBRE PAR METROS DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL

5. NORMA SOBRE USO DA FORÇA

Sem uma clara diferenciação entre violência policial e uso da força legal não é possível estabelecer mecanismos destinados ao

controle e supervisão das atividades policiais (3). O documento deve destacar as situações que autorizam o uso da força, as suas modalidades e medidas aceitáveis para o cumprimento do seu dever (4).

6. PROTOCOLOS OPERACIONAIS

Esperasse que o Protocolo Operacional ou Manual Operacional descreva o padrão de atuação esperada dos policiais, nas principais situações enfrentadas no cotidiano de sua atividade profissional, descrevendo a prática e os procedimentos que devem ser adotados. "A padronização é um meio do qual dispõe a Organização para alcançar melhores resultados no seu esforço operacional e, conseqüentemente, a satisfação de seus integrantes e dos usuários de seus serviços" (5).

7. CÓDIGO DE ÉTICA (ou Códigos Deontológicos)

Os códigos de ética determinam os princípios e valores que devem nortear as atitudes e o comportamento que os policiais devem assumir dentro da corporação e na sua relação com o público. Estratégia de propor e de transmitir uma ética, cujo objetivo é fazer com que os integrantes de uma profissão predisponham-se a aderir a um sistema de valores que associe eficácia e respeito pelas pessoas e pelas liberdades fundamentais, dentro e fora do exercício de sua profissão (6). Como referência sugerimos o Código Europeu de Ética de la Policia (7).

8. NORMA DOS ÓRGÃOS DE INTELIGÊNCIA - Nos regimes democráticos o controle dos Órgãos de inteligência normalmente é exercido por comissões especiais dos Parlametos. No caso do Poder Executivo, trata-se mais de supervisão dos mandatos legais das agências e do controle administrativo sobre a eficiência no cumprimento de missões e prioridades. Os contornos mais gerais das atividades de inteligência e segurança podem e devem ser fixadas em leis e diretrizes executivas públicas (8). Esperasse que a norma apresente os métodos utilizados pelos policiais que atuam na área de inteligência, bem como as situações e condições para a utilização de cada método, bem como a forma de utilização e administração da informação produzida. Não serão consideradas as normas de organização das instituições que tão somente apontem a existência do órgão interno responsável pela inteligência.

9. DOCTRINA GERAL DA INSTITUIÇÃO

Doutrina é um conjunto de teorias, noções e princípios, coordenados entre eles organicamente, que apresentamos fundamentos utilizados como referência e embasamento das organizações, são as informações básicas sobre o conjunto de ensinamentos que sirvam de referência para o processo de formação (9). Esperasse que o documento de referência doutrinária apresente os principais conceitos, teorias e autores utilizados como referência para as organizações efetuarem o seu trabalho e que utilizam nos processos de formação e planejamento.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Documento que apresente os conteúdos principais que serão ensinados em cada disciplina dos cursos básicos da instituição. É fundamental que o conteúdo dos cursos de formação dos policiais sejam transparentes para que a sociedade possa avaliar se eles estão em consonância com os preceitos constitucionais e de acordo com as melhores evidências disponíveis sobre o tema e os órgãos de controle interno e externo possam propor modificações de conteúdo para a melhoria da formação e a qualificação e proteção dos próprios dos policiais.

11. NOME DOS PROFESSORES

É fundamental que a sociedade saiba quem são os professores que realizam os cursos para os policiais, com o objetivo de restringir a participação de pessoas envolvidas com violações de direitos humanos e o cometimento de crimes, além de conhecer sua formação acadêmica e profissional (10).

INFORMAÇÕES SOBRE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

12. RELATÓRIO DE GESTÃO

Conforme exigência da Lei de Acesso a Informação (11). Esperasse que o Relatório de gestão faça uma avaliação crítica dos objetivos alcançados, tendo como referência os objetivos estabelecidos na Política Estadual de Segurança, bem como no Planejamento Estratégico da Instituição. Deve trazer dados e informações que permitam a sociedade realizar a sua própria avaliação sobre o projeto adotado

por determinado governo, suas concepções, métodos e prioridades, avaliando a eficiência, eficácia e efetividade dos resultados alcançados.

13. RELATÓRIO SOBRE USO DA FORÇA

Esperasse que o Relatório descreva a quantidade de vezes que os agentes da polícia fizeram uso da força, em cada unidade policial, especialmente em suas categorias mais graves, como uso de arma de fogo, uso de armamento de descarga elétrica, além dos armamentos de controle de distúrbios como tiros de borracha, bombas de efeito moral, entre outros. Como exemplo temos o Relatório Anual de Uso de Armas de Fogo da Polícia de Nova Iorque (12).

14. RELATÓRIO SOBRE POLICIAIS MORTOS E FERIDOS

Esperasse que o Relatório descreva, no mínimo, a quantidade de policiais mortos em serviço, preferencialmente indicando o horário e condições em que se deu a morte, os procedimentos de avaliação da situação com vistas a qualificação do treinamento e proteção dos profissionais e os resultados da investigação feita sobre a autoria.

15. RELATÓRIO SOBRE LETALIDADE POLICIAL

O uso da força letal refere-se a situações em que a ação policial teve consequências fatais para o cidadão (13). A letalidade policial, refere-se a situações em que o uso da força é suscetível de consequências letais para a vítima (14). Esperasse que o relatório aponte, no mínimo, o número de civis mortos pela ação policial, independente de motivação. Preferencialmente, o relatório deve indicar em qual local do corpo as vítimas foram alvejadas, quais os procedimentos tomados, quais os resultados dos procedimentos internos abertos, bem como o apontamento técnico sobre melhorias no treinamento que possam ser feitas para reduzir tais situações.

16. INDICADORES DE CRIMINALIDADE

Relatório sobre os registros feitos e recebidos pelas polícias em relação a algumas das principais categorias de crimes, como homicídios, roubos e furtos a pedestres e veículos, entre outro. Esperasse que os dados sejam publicados periodicamente e estejam atualizados e, no mínimo, separados por cidades. Para uma melhor qualidade, os dados deveriam preferencialmente estar separados por unidade administrativa

das polícias, além de georreferenciados e disponíveis em formato aberto.

17. INDICADORES DE CRIMINALIDADE CONTRA A MULHER

O art. 38 da Lei Maria da Penha (15) determina: que as estatísticas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher serão incluídas nas bases de dados dos órgãos oficiais do Sistema de Justiça e Segurança a fim de subsidiar o sistema nacional de dados e informações relativo às mulheres. O Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (16) lançado em 2011, orienta os estados a construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração das políticas e ações de enfrentamento à violência contra as mulheres. Esperasse que o estado publique periodicamente os registros feitos dos principais crimes cometidos contra a mulher, como feminicídio, estupro, violência doméstica, entre outros, preferencialmente separados por unidade administrativa das polícias, além de georreferenciados e disponíveis em formato aberto.

18. RELATÓRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE INTELIGÊNCIA

É fundamental para a democracia e para a avaliação da eficiência dos órgãos de inteligência, que estes prestem contas para a sociedade sobre quantos policiais são empregados nas atividades de inteligência, as principais atividades realizadas ao longo do ano, identificando o número de procedimentos realizados e quais objetivos alcançaram em relação ao planejamento anteriormente elaborado e os objetivos gerais da política estadual de Segurança Pública.

19. PESQUISA DE AVALIAÇÃO FEITA COM OS POLICIAIS

As pesquisas internas são de grande relevância para se avaliar a saúde e a satisfação interna dos servidores com o seu próprio ambiente de trabalho. Essas pesquisas tem um grande papel para qualificar as relações internas entre chefias e o conjunto dos servidores, bem como um melhor planejamento da infraestrutura, fluxos e na própria definição das atribuições internas.

20. PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO

Para a efetiva diminuição das taxas de crimes

em uma sociedade é fundamental a identificação precisa destas taxas. Nisto consiste o objetivo fundamental das pesquisas de vitimização, e que pressupõe o aprimoramento das estatísticas policiais. Sobre o assunto ver ainda o International Crime Victims Survey elaborado pela UNICRI, Agência da ONU para Prevenção ao Crime e Justiça (17).

21. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO

Método fundamental para todas as organizações que pretendem melhorar sua gestão. Visa garantir que o serviço em questão atenda aos anseios, expectativas e necessidades básicas do cidadão, promovendo assim, a sua satisfação e aumentando a sua confiança no poder público e no estado democrático de direito (18). Um exemplo desse tipo de pesquisa na área policial é a "Semana de Visitas a Delegacias de Polícia", projeto mundial coordenado pela organização não governamental (ONG) Altus (19), que no Brasil é coordenada pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes (Cesec/Ucam).

22. INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Indicadores intermediários que buscam mensurar os meios utilizados para alcançar determinado fim e medem o grau de cumprimento das atividades internas por cada setor de organização. Os indicadores de produtividade policial apresentam, por exemplo, número de inquéritos realizados, número de prisões efetuadas, número de flagrantes autuados e etc (20).

23. RELATÓRIO OUVIDORIA (CONTROLE EXTERNO)

Ouvidoria da Polícia tem como missão proporcionar e incentivar o controle exercido pela sociedade às polícias civis e militares, sendo uma experiência que se consolidou no Brasil a partir dos anos 1990 (21). Esperasse que o Relatório da Ouvidoria apresente, pelo menos, o número de denúncias recebidas, o número de denúncias encaminhadas e os resultados das averiguações feitas sobre as denúncias.

24. RELATÓRIO CORREGEDORIA (CONTROLE INTERNO)

- As Corregedorias de Polícia são órgãos responsáveis por apurar infrações e irregularidades cometidas por policiais. Esperasse que o Relatório da Corregedoria apresente, pelo menos, o número de denúncias recebidas,

o número de procedimentos administrativos realizados, os resultados apurados e as punições efetivadas, identificando o posto dos profissionais punidos e inocentados.

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

25. ORGANOGRAMA - Estrutura Interna do órgão, apresentando suas estruturas principais, preferencialmente que contenha o nome dos responsáveis de cada área, de forma atualizada (22).

26. CONTATOS - Contatos de email e telefônico dos principais órgãos da instituição, preferencialmente que contenha o nome dos responsáveis de cada área, de forma atualizada(23).

27. SITE DE DENÚNCIAS CONTRA POLICIAIS - São espaços onde o cidadão pode registrar denúncias e crítica a atuação dos policiais.

28. CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA - Os conselhos são canais de participação política, de controle público sobre a ação governamental, de deliberação legalmente institucionalizada e de publicização das ações do governo. Dessa forma, constituem espaços de argumentação sobre (e de redefinição de) valores, normas e procedimentos, de formação de consensos, de transformação de preferências e de construção de identidades sociais (24).

29. GGI - Os Gabinetes de Gestão Integrada são uma metodologia organizacional voltada para a integração entre os diferentes órgãos que atuam na Segurança Pública: "GGI é uma rede que atua para propor ações integradas e promove o intercâmbio de informações e experiências, alimentando o sistema de planejamento e de políticas municipais preventivas de segurança pública" (25).

REFERÊNCIAS

1 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Questionário Perfil GovSeg 2013. Disponível em: <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.lid=8A8182A14E990758014EACE25042636B>>

2 - Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança [recurso eletrônico] / Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). – Dados eletrônicos. - 2009.

3 - TRINDADE, Arthur; PORTO, Maria Stela Grossi. Controlando a Atividade Policial: uma análise comparada dos códigos de conduta no Brasil e Canadá. Sociologias, Porto Alegre, ano 13, no 27, mai./ago. 2011, p. 342-381.

4 - BUENO, Samira. BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO: A opção ideológico-institucional da política de segurança pública na manutenção de padrões de atuação violentos da polícia militar paulista. Dissertação. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2014.

5 - Manual Policial Militar. São Paulo, 29 de dezembro de 2003. Disponível em: <<http://www.jurdepaula.com.br/site/wp-content/uploads/2013/10/M-13-PM-Manual-de-Padroniza%C3%A7%C3%A3o-de-Procedimentos-Policiais-Militares.pdf>>

6 - Op. Cit. TRINDADE e ARTHUR, 2011

7 - Disponível em:

<http://www.escipol.cl/spa/eticadeontologia/documentos/Documentos%20Internacionales/C%C3%B3digo%20Europeo%20de%20C3%89tica%20de%20la%20Polic%C3%ADa.pdf>

8 - Referência: Normas de Inteligência da Polícia de Los Angeles. Disponível em: <http://assets.lapdonline.org/assets/pdf/INTELLIGENCE%20GUIDELINES%20FOR%20MAJOR%20CRIMES%20DIV.pdf>

9 - FARIA, Antônio Hot Pereira de. Doutrina policial: estudo de orientações institucionais para o exercício do poder de polícia. Jus Navigandi, 2014. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/26669/doutrina-policial-estudo-de-orientacoes-institucionais-para-exercicio-do-poder-de-policia>

10 - SOARES, Luiz Eduardo. LEGALIDADE LIBERTÁRIA. LUMEN JURIS – RJ, 2006. p. 263.

11 - LAI, Art. 8, §1o, V

12 Disponível em:

http://www.nyc.gov/html/nypd/downloads/pdf/analysis_and_planning/nypd_annual_firearms_discharge_report_2014V3.pdf

13 - GOMES, Luiz Flávio; LOCHE, Adriana. LETALIDADE DA AÇÃO POLICIAL: NOTAS PARA REFLEXÃO. Instituto Avante Brasil. publicado em 10.02.2011

14 - Op. Cit. BUENO, 2014, p. 20

15 - LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006.

16 - Disponível em: <http://www.spm.gov.br/sobre/publicacoes/publicacoes/2011/pacto-nacional>

17 - Disponível em: http://www.unicri.it/services/library_documentation/publications/icvs/

18 - Programa Gespública - Pesquisa de avaliação da Satisfação: Guia Metodológico; Brasília; MP, SEGE, 2013. Versão 1/2013.

19 - <http://www.vera.org/blog/altus-global-alliance-global-partnerships>

20 - DEBORTOLI, Gustavo. Olhando através do espelho: Considerações sobre o uso de indicadores de desempenho na atividade policial. Revista Preleção – Publicação Institucional da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo – Assuntos de Segurança Pública – ano 1, n. 2, ago. 2007.

21 - Lemgruber, Julita; Cano, Ignacio; Musumeci, Leonardo. QUEM VIGIA OS VIGIAS? Record: Rio de Janeiro, 2003.

22 - LAI, Art. 8o , § 1o, I

23 - LAI, Art. 8o , § 1o, I

24 - CARNEIRO, 2002, "Conselhos de políticas públicas: desafios para sua institucionalização". Revista de Administração Pública, 36, 2ª. ed.: 277-92, mar/abril. p. 152. Sobre os Conselho de Segurança no Brasil ver MORAES, Luciane P. B. Pesquisa Nacional dos Conselhos de Segurança Pública. Brasília: Ministério da Justiça, 2009

25 - Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repdcp_m505/CSP/cartilha_GGIM.pdf

Segurança e 
Transparência
BRASIL

www.segurancaetransparencia.com.br